

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

INFELIZ IMPRENSA...

Continua, cada vez mais angustiosa, a existência dos jornais de província, por o papel e outros artigos precisos à sua confecção atingirem preços elevadíssimos, e, ainda, para mal dos seus peccados, muitas vezes notar-se também a falta de papel de impressão.

Infeliz Imprensa... Não tens nos domínios do Poder quem te salve ou proteja nesta amargurada situação onde a ganância te asfixia e leva-te à morte.

Agora, foi o bem redigido *Journal do Fundão* que suspendeu por não poder com as dificuldades que se lhes deparavam na sua nobre e benéfica missão a favor da importante região da Beira Baixa.

E o nosso distinto colega *O Democrata*, de Aveiro, teve de reduzir as suas páginas por falta de papel.

Ao sr. Ministro da Economia, chamamos a sua atenção para este problema que, solucionado com critério e justiça, salvará a Pequena Imprensa que está empenhada em bem servir a Nação.

A questão:—seria experimentar!

ABALO DE TERRA

A meia noite e cinco minutos de 13 do corrente mês sentiu-se em todo o litoral do Porto até Coimbra um abalo de terra que durou alguns segundos. Nalgumas povoações o sismo causou pânico e em Condeixa-a-Nova abriram-se fendas nalgumas casas.

Na nossa terra algumas pessoas sentiram-no.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Nos últimos dias, inúmeros grupos excursionistas, de diversas partes do País, têm visitado a nossa região, ficando encantados com as belezas panorâmicas da Ria e do Baixo Vouga.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.
(Frente à Esperança)
LISBOA

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Cuvilho, 28-2.
Telef. 21429 — LISBOA

Contingencias da política

O destino do Mundo depende quase sempre da sorte das batalhas e estas, por vezes, de um ápice.

Os derrotados passam então à categoria inferior, mal acreditando os vencedores no seu triunfo.

Tão pouco e tanto! Uma manobra errada e o que era antes poderoso aniquila-se; o que parecia fraco, ergue-se e domina.

Aljubarrota, Toro, Waterloo! A persistência do Condéstável; o arrebatamento moço do príncipe D. João e a inércia de D. Afonso V; a cavalaria de Grouchy que não avança. Assim Castela não se tornou mais cedo senhora de Portugal, o que teria sido o eterno cativo; pela falta de um minuto de glória não se ligaram as duas coroas da Península; pelo retardamento de uma carga, Napoleão deixou de dominar o Mundo.

Sucede o mesmo com as conspirações fallhadas.

A's vezes é um nadinha; um passo que se deu ou se evitou; uma proclamação a tempo, em certos meios; o imponderável que vence. Tudo quanto parecia ontem ainda sólido e invulnerável, apresenta-se fraco, abatido, com o bastidor à vista. E exclama-se: «Parece impossível que tivesse durado tanto tempo!».

O Thermidor, abatendo Robespierre e a sua cláque, pareceu milagroso quando era lógico e tão extraordinária se afigurou a vitória que Teresa Cabarrus, a inspiradora da acção de Tallien, foi cognominada Nossa Senhora do Thermidor.

O que se apresentava como indestrutível, não valia mais do que a aparência da força a qual não resistiu ao menor abalo.

Acabou num instante o domínio dos jacobinos e ao contemplarem-se os destroços de tanto poder, teve-se a maior das surpresas: aquilo vivia da fama que se estabelecera; a essência estava dessorada.

Faltava-lhe a fé, que tudo salva; o ambiente verdadeiro; gerara-se o cansaço.

Aborrecera-se o processo de impôr uma facção. Para sacudir o domínio de Robespierre, e abatê-lo, bastava um audacioso. Ele apareceu. Chamava-se Jean Lambert Tallien. Idolatrava uma mulher que estava presa; arriscou a vida e salvou da guilhotina a amada e a França do Terror.

Ah! Mas se tivesse fallhado o seu acto bravo e audaz?! Os que estavam aliciados fugiram-lhe; apontando-o como díscolo, inimigo da Pátria, vendido a Pitt Coburgo e à aristocracia. Da guilhotina, que se tingiu com o sangue de Robespierre, jorraria o dos seus adversários. O que foi glorioso passaria a considerar-se vileza.

O medo é o maior aliado dos governantes, porque de tal forma fascina e subjuga os seus adversários que os leva a tomar por legiões fanáticas soldados, por vezes conscientes, irritados e até indiferentes quando os julgavam prontos ao sacrificio.

Os regimentos especiais do príncipe de Lambert e os Dragões Reais, no movimento popular de 1789 em França e os cossacos e os dois corpos da guarda imperial, na revolução russa de 1917, colocando-se ao lado dos revolucionários, demonstraram, em absoluto, que nem sempre a aparência de força é verdadeira.

A psicologia política é ciência que se inspira nos exemplos da História mas nem sempre os rebeldes praticam conforme suas regras e, por isso, são vencidos.

O aparecimento das tropas liberais em Cacilhas em 23 de Julho de 1833, de tal maneira apavorou o exército absolutista que a vitória foi rápida e fecunda. Porquê? Já não havia soldados capazes de dar a vida por um regime abalado. Os liberais eram como uma guarda avançada mas animava-os a fé que faltava aos combatentes miguelistas. A razão é óbvia; pouco a pouco, infiltrara-se instintivamente o desapego por um regime que só pedia sacrificios aos partidários e se impunha pelo terror. Já se vê que existiam miguelistas

decididos a morrer, mas a maioria era já de indiferentes.

Se assim não fosse, o Cais do Sodré ter-se-ia enchido de forcas e hoje, em vez da estátua de Terceira estaria ali a de Teles Jordão e no Rossio a de D. Miguel. É verdade que ainda não há muito tempo, um energumeno foliculário da província me ameaçava, como se eu tivesse alguma coisa com isso, de vir a Lisboa demolir o monumento de D. Pedro IV.

Não sei se lho consentiriam nem mesmo se o homem seria capaz da proeza, embora ajudado por um bando de carregadores e moços de fretes, seus sequazes.

Tudo é contingente na política. O desrespeito pelos adversários, julgando-os para sempre aniquilados, só porque parecem fantasmas a quem falta o que considera as únicas realidades, não passa de engano dos que governam.

O caso cifra-se em pouco. Imaginava-se o primeiro império francês tão enraizado que coisa alguma o poderia abalar.

Uma madrugada, um general reformado, Claude Francois Malet, acompanhado por um cabo e mais dois ou três personagens, impôs-se a uma caserna; prendeu as autoridades e até ministros que se deixaram enclausurar julgando Napoleão morto na guerra da Rússia.

Interrogado no tribunal, tanto mais severo quanto era certo que os juizes ou estavam dispostos a aderir ou tinham medo de perder os seus postos. Malet declarou-se o único culpado.

É os seus cúmplices?—perguntou o general que presidia à audiência. O reu voltou:

«Não tenho cúmplices, mas se tivesse vencido, eles seriam toda a França, incluindo V. Ex.ª e o tribunal.»

É esta a resposta adequada. Todos os que se audaciarem a conspirar, em qualquer latitude, estarão a um passo de ser considerados criminosos ou beneméritos, conforme a sorte das armas ou a face dos acontecimentos.

Rocha Martins.

ECOS & NOTÍCIAS

ANTÓNIO ENES

A 15 de Agosto de 1848 nasceu em Lisboa o jornalista António Enes, que foi uma das maiores figuras coloniais como commissário régio de Moçambique. No jornalismo evidenciou-se na «Gazeta do Povo», em «O País» e em «O Dia», sendo por isso do tempo em que na Imprensa brilhavam talentos como Emídio Navarro, Mariano de Carvalho, Latino Coelho, Pinheiro Chagas, Oliveira Martins, Magalhães Lima, João Chagas e muitos outros. Pertenceu ao Partido Histórico, chefiado pelo Duque de Loulé, e foi deputado algumas vezes. Escreveu para o teatro, cuja obra se evidenciou pelo espirito abertamente liberal, e sobraçou a pasta da Marinha e Ultramar no momento agitado de 1890.

A Câmara de Lisboa, para solenizar a data do centenário, descerrou no domingo uma lápide na casa onde nasceu António Enes, à rua da Madalena.

ARTIGOS DE ROCHA MARTINS

Continuam sendo vibrantes os artigos do ilustre escritor sr. Rocha Martins, publicados no diário «República», de Lisboa, cuja leitura cada vez mais se intensifica pelo seu interesse. Por isso, o nosso «fundo» de hoje é um desses artigos, publicado naquele nosso colega, no dia 5 do corrente mês, o qual transcrevemos com a respeitosa vénia.

100 CONTOS

Foi a verba concedida à Câmara Municipal de Aveiro, pelo sr. Ministro das Obras Públicas, destinada à construção de habitações (III) para as classes pobres da cidade.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Os sermões do Padre Seabra

12.º Sermão

Quando aos domingos e dias festivos vejo este templo cheio de paroquianos que, em silêncio, e atentos, assistem ao santo sacrificio da missa, alegre-me e creio que há religião nesta freguesia que eu adoro, e nem tudo está perdido. Mas quando nos mesmos domingos e dias festivos percorro a freguesia de lés a lés, indo aonde o meu ministério me chama e vejo os meus paroquianos a trabalhar nas suas terras, a ceifar erva, trigo, milho, arroz, centeio ou cevada, desânimo e entristeço. Pois quê? Nunca verei o domingo e dias festivos santificados como deve ser? Verei sempre Deus ofendido pelos seus próprios filhos que tantos benefícios recebem dele, e isto até nos dias que reservou para si e que só deviam ser empregados no seu culto? Sempre em revolta com Deus; sempre a desprezar suas leis e ameaças.

Que é isto, afinal? Será ignorância, impiedade, demência? Sabei que Deus criando o mundo em seis dias, descansou no sétimo, abençoou-o e santificou-o consagrando-o ao seu culto; sabei que dando sua lei ao povo judaico no monte Sinai, em meio de relâmpagos e trovões, proferiu estas palavras: «Lembra-vos de santificar o dia de sábado. Trabalhareis seis dias e fareis neles tudo o que tiverdes para fazer, mas o sétimo é o dia do Senhor. Não fareis nesse dia obra alguma, nem vossos filhos e criados. Todo o que trabalhar nesse dia, morrerá». Vêdes que é Deus, nosso Criador e supremo Senhor que vos proíbe empregar-vos em obras servís no sétimo dia, e a Igreja, que é a fiel intérprete das suas ordens, fixou este dia ao domingo em memória dos grandes mistérios que se efectuaram nesse dia. Perguntar-me-eis, talvez, porque é que Deus quer que todos os homens descansem ao sétimo dia???? É para que possam cumprir os deveres que a natureza e a religião lhes impõem para com o seu Criador. Se Deus tirou o universo do nada, foi para sua glória e não para outro fim. Se nos deu uma alma e coração, foi ainda para que o possamos conhecer, amar e servir; foi para que, à vista da grandeza e beleza do mundo, da multiplicação e da variedade das criaturas, a nossa alma, enlevada na contemplação de tantas maravilhas, e o nosso coração, penetrado de amor e reconhecimento, possam elevar-se até Deus e glorificá-lo nas suas obras. É, portanto, para nós, uma rigorosa e essencial obrigação, fundada na mesma natureza das coisas, prestar a Deus um culto e adorações. Ele mesmo nos não exime dela e não podemos eximir-nos também se renunciar às luzes da razão. Ora, como é que cumprimos durante a semana tão importante obrigação? Entregues aos trabalhos necessários à sustentação da vida, com o espírito distraído e ocupado nos afazeres, atormentados de cuidados e inquietações, o que nos faz, apenas, termos tempo de oferecer a Deus, de manhã e à noite, os nossos corações e dirigir-lhe uma certa oração. Para reparar essas faltas de tempo, reservou Deus o domingo. E neste dia, principalmente que o devemos adorar, tributando-lhe as honras e louvores que exige a sua suprema magestade, agradecendo-lhe os benefícios que nos liberalisa, procurando reparar, pela penitência, as culpas que a nossa fragilidade nos faz cometer durante a semana e pedir-lhe as graças que precisamos para o servir fielmente. E como é pela missa que cumprimos estes deveres, a Igreja manda-nos ouvi-la, sob pena de pecado mortal. Que faz, por conseguinte, um homem que não santifica o domingo? Nada que seja digno de si e,

MAYO

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 19 do corrente, a menina Maria Noémia da Loura, que colhe 22 primaveras, filha do sr. Joaquim da Costa Serrazina e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Loura, de Esgueira.

Fazem anos:

Hoje, dia 21, o sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, 63 anos, aposentado do Exército, residente em Coimbra e ora em vilegiatura na praia da Figueira da Fóz, filho do fundador deste jornal; e o sr. Joaquim Soares Dias, 28 anos, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 22, a menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do sr. Mário Moreira, aposentado municipal e solícito correspondente deste jornal em Matadufos; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura, 26 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quinta e conceituados industriais de padaria em Mesura (Coimbra) e residentes na Mari-nha Grande, onde o amigo Gonçalves dirige a «Padaria Central»; e o menino Fernando Simões Cordeiro de Jesus, que completa 13 anos e é filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alyes Simões, acreditados comerciantes junto do Apeadeiro de Cacia.

— No dia 24, a sr.ª Idalina Simões Teixeira, 32 anos, esposa do sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria de Cacia.

— Em 25, a gentil menina Otília Afonso Vigairinho, que colhe 20 primaveras, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— Em 26, a interessantinha Maria de Lourdes Costa Nogueira, que completa 4 risounhas primaveras, filhinha da sr.ª D. Maria Emília Costa Nogueira, do Cabeço de Cacia, e de seu marido sr. Jorge Nunes Nogueira, bom angejense e distinto 1.º artilheiro

da Armada, ao serviço do navio «Carvalho Araújo», em Lisboa.

— E em 27, o sr. João Pereira Duarte, 39 anos, da Quinta e activo comerciante em Espinho; o sr. Manuel Simões de Moura, 40 anos, de Sarrazola e ausente no Brasil; e Samuel Soares Moreira, 18 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares. Felicitamos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Em Estarreja casou-se no dia 8 o sr. Manuel Abílio de Almeida, de 25 anos, latoeiro, filho da sr.ª Vitória de Almeida, mais conhecida por Vitória dos Vidros, residente em Cacia, e do sr. Manuel Abílio, marceneiro, ausente em parte incerta; com a menina Alcina de Jesus e Silva, de 22 anos, de Valega (Ovar), residente em Teixugueira, freguesia de Beduido (Estarreja), filha de Joana de Jesus, também ali residente. Que sejam muito felizes.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Dr. Hernani Ribau, de Cacia; Nuno Quintela Lucas, de Sarrazola; Vitorino Nunes dos Santos e António Marques da Silva, de Taboeira; Joaquim Dias de Sousa, de Frossos; António Simões Moraes, de Matadufos; e António Marques da Cunha, de Cacia, que pagou a sua assinatura.

AVISO

A firma «Padaria Caciense Lda.», acabando de trespassar o seu anexo de mercearia, vinhos e comidas em frente do Apeadeiro, vem, por esta forma, convidar todos os fornecedores que se julguem credores do citado estabelecimento, até à data do trespassse, a apresentar as suas contas até ao dia 31 de Agosto corrente. Depois desta data não serão liquidadas quaisquer dívidas em atraso.

Cacia, 12 de Agosto de 1948

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

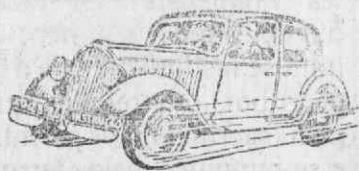
Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Automóveis de aluguer

para todo o País ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Noticias de Esgueira

Melhoramentos.—Com este título, fizemos referência no número deste jornal, de 1 do corrente, ao arranjo da estrada que liga a cidade de Aveiro à Quinta do Gato e cujos trabalhos já se encontram quase concluídos.

Mais uma vez é de agradecer ao nosso Governo, por assim atender a uma urgente necessidade, pois o leito da referida estrada encontrava-se num estado intransitável.

Nessa mesma referência, incluímos uma interrogação acerca do corte na curva próxima da Fôrea por, após o seu início, que já foi à meses, serem interrompidos os trabalhos, para até hoje não nos lhes darem seguimento.

Sobre essa nossa interrogação, informam-nos que dos trabalhos do corte da referida curva, se incumbiu uma comissão composta por dois senhores da Preza, em face do Sr. Engenheiro da Câmara lhes declarar que nesta ocasião o município não tinha verba para aquele fim, mas sim que seria arranjado convenientemente o leito da velha curva e daqui por um ano ou dois, tratariam disso.

Aqueles senhores não aceitaram tal proposta, dizendo ao sr. Presidente da Câmara, que se encarregariam da terraplanagem. Por sua vez, o Sr. Presidente prometeu ser com a Câmara o resto, assim como já mandou construir um aqueduto por onde deve passar a nova estrada.

Tudo foi muito bem combinado, mas os dois senhores é que não cumpriram porque, depois de darem início à terraplanagem, pararam com estes trabalhos, contribuindo ainda para pior no leito da velha curva, pois as terras que estão esbarriando para esta impossibilitam no futuro inverno de ali passar um automóvel ou até qualquer veículo.

Ex.º Sr. Presidente da Câmara de Aveiro: Em virtude de saber do que se trata e tendo ainda em atenção de que V. Ex.ª está sempre pronto a atender qualquer reclamação, quando esta se torna justa, em nome dos habitantes daqueles lugares, que no-lo solicitam, pedimos a V. Ex.ª as mais rápidas providências, pois pode e deve obrigar aqueles senhores à conclusão dos trabalhos. Aquilo como está, além de muitíssimo prejudicial aqueles lugares, é ainda uma autêntica vergonha!!!

E já que falamos nestes lugares, também lembramos a V. Ex.ª a grande necessidade da ligação da luz eléctrica, na Quinta do Gato e Preza, visto a sua instalação estar pronta à tanto tempo.

Esperamos a boa atenção de V. Ex.ª, para os casos apontados. Recepção aos Galitos.—No sábado, pelas 23 horas, vindos no tápido de Lisboa, regressaram de Londres, os remadores dos Galitos, que ali foram tomar parte nos Jogos Olímpicos.

Foi-lhes prestada uma imponente recepção pelos seus conterrâneos e gente dos arredores.

Enquanto no espaço rebentavam muitos foguetes e morteiros, formou-se um grande cortejo, com duas bandas de música, Bombeiros, agremiações locais, etc., que se dirigiu para os Paços do Concelho, onde lhes foram dadas as boas vindas, pelo sr. vice-presidente da Câmara, que enaltecem as qualidades dos remadores aveirenses pela maneira como estes honraram Aveiro e Portugal em tão importante competição, ficando estes classificados em 4.º lugar o que se torna de facto uma grande honra para o nosso País. Em seguida falaram diversos oradores, que da mesma maneira puzeram em relevo o valor dos remadores dos Galitos de Aveiro.—C.

Club Recreio Caciense

TEATRO

Hoje, Sábado, pelas 22 horas

apresentado com excelentes números pela Companhia Lisbonense, que se encontra a trabalhar em Aveiro.

BAILE

Amanhã, Domingo, dia 22, pelas 22 horas

com a colaboração da esplendida Orquestra Nauta de Aveiro.

Atenção à 4.ª página, onde publicamos anúncios de interesse para todos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS = ALUMIEIRA

Casamento elegante.—Na igreja paroquial de Esgueira, teve lugar no último domingo, dia 15, pelas 11 horas, com a devida solenidade a cerimónia do enlace matrimonial da pretendida menina Maria Pereira de Moura, de Mataduços, filha do sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura Pereira, com o sr. António Rodrigues de Oliveira, de Eixo, sócio-gerente da Metal-Mecânica, Ld.^a de Aveiro, filho do sr. António de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Elvira Oleiro.

Paraninaram por parte da noiva os srs. Manuel Maia da Cunha e D. Maria Simões de Moura e por parte do noivo os srs. Diamantino de Oliveira Tavares e D. Maria Augusta Oleiro.

Casamento de pura inclinação. Dados os dotes morais que ambos os cônjuges possuem, decerto formarão um casal feliz, a cujo lar auguramos um risonho porvir.

Ao acto solene assistiram numerosos convidados e pessoas de família, findo o qual se organizou o cortejo nupcial, do qual faziam parte 19 luxuosos automóveis, alguns dos quais eram pertença dos convidados.

Posto em marcha, o cortejo dirigiu-se para casa dos pais da noiva, onde o novo casal era aguardado por muito povo e por um grupo de gentis meninas com bandejas cuaguladas de pétalas de flores, que lhes tapetaram a entrada.

Pouco depois, teve lugar um abundante banquete, onde não faltaram as mais finas iguarias e os mais preciosos vinhos.

Decorreu tudo no meio do maior entusiasmo e alegria, tendo havido diversos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Na corbeille da noiva estavam expostas muitas dezenas de lindas prendas, algumas delas de grande valor.

O novo casal, ao qual desejamos uma interminável lua de mel e um futuro tapetado de rosas, seguiu no mesmo dia em viagem de núpcias.

Para assistirem ao casamento, vieram propositadamente de Lisboa os ex.^{mos} srs. António Gomes Gautier ex.^{ma} esposa e filhas, Manuel Maia da Cunha e ex.^{ma} esposa, Manuel Maria da Maia, Manuel Pereira de Moura e António Pereira de Moura, os dois últimos irmãos da noiva.

A veranear.—Na sua linda vivenda de Alumieira, encontra-se desde a passada semana vindo de Lisboa, onde é importante industrial, o sr. José Gomes Gautier, que se fez acompanhar de sua ex.^{ma} esposa D. Maria Ferreira Gautier e seus dois filhos Alberto Ferreira Gautier e mademoiselle Emília Ferreira Gautier.

Também na sua casa de Mataduços se encontra a veranear com sua ex.^{ma} esposa, filhos e nora o nosso amigo e estimado proprietário sr. José de Castro.

Gente nova.—Com bastante felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 12 do corrente, a sr.^a D. Maria Nogueira Maia dos Santos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, conceituados industriais de padaria em Lisboa, e actualmente em Mataduços.

A recém nascida, que foi registada no dia 17 com o nome de Marília Maia dos Santos, desejamos as melhores felicidades e cumprimentamos seus pais.

De licença.—Em casa de seus pais, em Alumieira, e vindo de Lisboa, onde se ocupa na panificação, está de licença o nosso amigo sr. Francisco Marques da Silva.

A licença do amigo Francisco este ano parece-nos ser um pouco mais prolongada, pois que, se-

Da Póvoa e Paço

FESTAS.—Decorreram cheias de esplendor, atingindo uma grandeza aqui nunca registada, as festas de Nossa Senhora da Memória.

Temos a salientar a imponência do arraial nocturno de segunda-feira, que teve lugar nos rios da Póvoa e chamou muito maior número de forasteiros. O Rancho «Flores da Beira», de Tondela, e a «Orquestra-Jazz Swing», de Agueda, merecem rasgados elogios pelos seus excelentes desempenhos, o que tornou no melhor número das festas este arraial.

Receberam o ramo de juiz para o próximo ano o sr. Agostinho Simões da Maia.

Para assistir às festas estiveram aqui muitos nossos conterrâneos, sendo-nos dado cumprimentar os srs. António dos Santos Lourenço, laborioso industrial de padaria no Barreiro, e seu irmão Izaias, que vieram de mota e retiraram na quinta-feira; Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, sua esposa D. Joana Simões de Moura e filho Rogério, conceituados industriais de padaria em Alcobaca, para onde retiraram também na quinta-feira; Armando Rodrigues da Maia, sua esposa D. Maria das Neves Oliveira Maia e seu filho Salvador, que ainda aqui se encontra, estimados industriais de padaria em Alcobaca e o seu cunhado António Simões de Oliveira; Manuel Rodrigues Miranda e esposa D. Emilia Simões Maia e Silva, laboriosos industriais em Santarém, de onde vieram também João Afonso Barbosa e esposa Albertina de Oliveira Miranda e Salvador da Cunha e Costa, benquista industrial de padaria; António Nunes Pereira e esposa Rosa de Oliveira Miranda, e Sebastião Nunes Pereira, de Coimbra; António Barbosa da Cunha, de Alcobaca; Manuel Afonso Barbosa, de Vila Franca de Xira, que ainda aqui se encontra; a menina Adelaide Nunes dos Santos, também daquela vila, etc.

BAPTIZADO.—Na igreja de Esgueira foi baptizado com o nome de Salvador Pinho de Oliveira o filho do acreditado comerciante do Paço sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior e de sua esposa sr.^a Aurora Maia de Oliveira Pinho.

Foram padrinhos o primo do neófito Salvador Oliveira Maia, filho do sr. Armando Rodrigues da Maia e de sua esposa sr.^a D. Maria das Neves Oliveira Maia, e a gentil menina Lidia da Graça Pereira, filha do sr. Adelino Pereira e de sua esposa sr.^a D. Rosa da Graça Pereira, do Paço.

ANOS.—No dia 20 festejou o seu 45.º aniversário a sr.^a D. Maria Nunes de Oliveira Maia, esposa do sr. Agostinho Simões da Maia, benquistos industriais de padaria em Alcobaca, e ora em vilegiatura no seu prédio do Paço. Os nossos parabéns.—C.

Prédio em Angeja

Vende-se um acabado de reconstruir, sito na Rua da Pereira e que foi de Guilherme Capela, com 3 divisões no rés do chão, das quais a da frente da rua serve para qualquer ramo de negócio; 4 divisões no 1.º andar, sotam e um armazem para lenhas.

Prédio todo fechado, tendo anexo casa de adega e diversas casas de arrumação e currais de criação.

Recebe propostas Américo Capela, Esgueira, Aveiro, Telef. 304. Mostra em Angeja, Beatriz Capela. (7)

gundo o jornal da caserna, cheiramos a casamento.

Que seja muito feliz.

Anos.—No dia 16 do corrente completou 7 anos de idade o menino António da Cunha Ferreira, filhinho querido do nosso amigo e considerado industrial de panificação em Cascais sr. António da Cunha Ferreira Júnior, e de sua esposa D. Ana Marques da Cunha.

Ao aniversariante, bem como a seus bons pais, enviamos sinceros parabéns.

—Também no próximo dia 22 faz 28 anos o sr. Manuel Pereira Valente e no dia 27 colhe 14 primaveras sua irmã, a menina Maria Lúcia Pereira da Silva, ambos filhos do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, bons proprietários e lavradores de Mataduços.

Aos aniversariantes, bem como a seus bons pais, antecipadamente enviamos parabéns.

Nova assinante.—Dignou-se tomar a assinatura do «Ecos», o que em nome da redacção agradecemos, a gentil menina Maria de Lourdes da Maia e Silva, de Mataduços.—C.

Cobrança

Com o presente número termina o «Ecos de Cacia» a sua 38.ª série de 25 números.

Avisamos os nossos assinantes de Cacia, Sarrazola, etc., de que procederemos amanhã, dia 22, à respectiva cobrança.

De Angeja

O serviço telefónico e telegráfico em Angeja.—Desde sempre, o serviço telefónico e telegráfico nesta freguesia se torna muito demorado em virtude de a respectiva rede de comunicação estar ligada a Cacia, o que interrompe o serviço da Estação Telegráfica-Postal desta freguesia, enquanto Cacia estiver em serviço ou não ligar a comunicação.

De dia a dia vai aumentando o serviço destas vias, pelo que se torna grande necessidade a montagem de uma linha directa de Angeja a Aveiro, o que já se encontra projectado à tempo.

A muito digna chefe da nossa Estação Telegráfica-Postal, a gentil mademoiselle Judite Cavaleiro Henriques, não deixou de interceder junto da Administração Geral dos CTT sobre o assunto e nós é para a referida Administração, esperando a breve solução deste importante problema, que tantas preocupações e prejuízos está causando ao grande movimento do nosso comércio.

Aniversário.—No dia 6 do corrente colheu 16 floridas primaveras a gentil menina Acelina de Oliveira Santos, filha do sr. João Fortunato dos Santos e de sua esposa sr.^a Palmira Simões de Oliveira, acreditados comerciantes da nossa praça.

Felicitamos a simpática aniversariante.

Baptizados.—No dia 18 recebeu as águas do baptismo na nossa igreja matriz uma filhinha do sr. António Soares das Neves e de sua esposa sr.^a D. Noémia Nogueira Esteves, que aqui têm estado em vilegiatura.

Da neófito, que recebeu o nome de Deolinda Maria, foram padrinhos o sr. António Maria Nunes Barbilho e a sr.^a D. Deolinda Nogueira da Silva, esposa do sr. Mário Nunes Esteves, estimado industrial da nossa praça.

—No mesmo dia foi baptizada com o nome de Deolinda Margarida uma filha do sr. Francisco Oliveira, natural do Paço, e de sua esposa sr.^a Rosa Marques de Oliveira, residentes no Cabeço.

Serviram de padrinhos o sr. António dos Santos Lourenço, natural do Paço e conceituado industrial de padaria no Barreiro, e a gentil menina Deolinda Marques Vidinha, da nossa praça.

Partidas e chegadas.—Partiu de Lisboa no dia 5 do corrente, a bordo do *Patria*, com destino a S. Paulo (Brasil), a sr.^a Alice Nunes da Silva, que se foi juntar a seu marido sr. Francisco Ferreira, ausente naqueles estados brasileiros.

Desejamos aos nossos conterrâneos as melhores felicidades.

Foi a Lisboa nessa altura, despedir-se daquela sua filha, o sr. Vicente Nunes das Neves, proprietário da rua da Pereira.—C.

COMBOIOS EM CACIA

O comboio tramuei das 17,01 para o sul passou a ser às 18,50. Atenção ao horário:

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correo	0,04 Correo
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des-	15,25 Onibus
	de Coimbra
17,34 Tramuei	18,50 Tramuei
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei
	21,37 Mixto

De Azurva

Baptizado.—Com o nome de Maria da La Salet, recebeu no dia 15, as águas do baptismo, a filhinha do sr. Manuel Ferreira das Neves e de sua esposa sr.^a Rosa de Oliveira. Foi padrinho o sr. António Ferreira das Neves, e madrinha a sr.^a Maria Rodrigues Miguels.

Estadas.—Vindos de Lisboa, estão aqui os nossos amigos srs. Octávio de Jesus Pereira, António Fausto Ferreira, Francisco Oliveira Salgado, Jaime Ferreira de Carvalho e Manuel Fausto Ferreira.

—Também veio de Belas o sr. Miguel da Silva.

Novo assinante.—Pediu-nos a assinatura deste jornal, o sr. Amadeu Simões, aqui residente.

Grupo excursionista. Vindo de Lisboa, visitou nos no dia 14, o grupo excursionista «Os amigos de Portugal», de que fazia parte o nosso amigo sr. Manuel Coelho da Silva, assinante do «Ecos», e empregado na Companhia de Gaz e Electricidade.

Muito obrigado.—C.

De Fróssos

Falecimento.—No dia 15, pelas 6 horas, faleceu a mendiga Maria Grijó, que contava 82 anos de idade e era mãe do sr. Manuel Pintor. Pésames aos doridos.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias de Angeja.

Peregrinação.—No dia 12, pelas 9 horas, saiu daqui com destino a Fátima uma camionete, com muitos peregrinos, que ali foram em oração religiosa a N.^a Senhora.

Regressaram aqui no dia 13 à noite e tiveram boa viagem.

Na Torreira.—Estão a banhos na praia da Torreira, muitas pessoas da nossa freguesia, entre elas o sr. Abílio Rodrigues Oliveira sua esposa e filhos; a sr.^a Maria da Conceição e seus filhos; e a menina Celeste Quintas.—C.

De Sarrazola

CASAMENTOS.—No dia 8 do corrente realizou-se o casamento do sr. António Rodrigues da Paula, de 31 anos, filho do sr. José Rodrigues da Paula (o Roubeiro) e de sua falecida esposa Maria Rodrigues, deste lugar, com Belmira Pereira de Matos, de 32 anos, aqui residente, filha de António José de Matos e de Josefa da Silva Pereira, da Levedaga do Banheiro (Murtosa).

—Também no mesmo dia casou-se António Eduardo Duarte Viana, de 22 anos, filho de Manuel de Brito Viana e de Maria Augusta Pereira Duarte, já falecida, deste lugar, com Idalina de Jesus Silva, de 19 anos, aqui residente, filha de Jesuina Tavares da Silva, de Salreu, e de pai incógnito.

Que sejam felizes os novos casais.

ESTADAS.—Vindos de Aronca, fixaram aqui residência, o nosso bom amigo sr. Manuel da Costa Júnior, muito digno fiscal das Obras Públicas, sua esposa e filhos.

—Chegou do Brasil e está aqui o sr. José Rodrigues da Silva (o Pita).

—Encontra-se aqui a veranear a ex.^{ma} família do nosso ilustre conterrâneo sr. Tenente-coronel José Afonso Lucas.

—Também aqui estão os srs. Manuel Macedo e família, de Leiria; João Soares de Azevedo, esposa e mãe, de Lisboa; e Artur Rodrigues da Silva e esposa, também da capital.—C.

De Vilarinho

CASAMENTO.—No dia 8 do corrente realizou-se o casamento da menina Maria Augusta Pereira da Silva, de 17 anos, filha do sr. Ricardo Dias da Silva Coelho e de sua mulher Verónica Pereira da Silva, deste lugar, com o sr. José Maria Marques de Campos Júnior, de 22 anos, filho do sr. José Maria Marques de Campos e de sua mulher Maria Marques da Cruz (a Talão), de Cacia.

Que sejam muito felizes.

NASCIMENTO.—Com um parto cheio de felicidade deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 12 do corrente, a sr.^a Rosa Nunes Pereirinha, esposa do nosso amigo sr. Manuel Maria Simões, bons proprietários deste lugar.

A parturiente e sua filha estão de saúde, pelo que felicitamos os dedicados pais e desejamos as melhores prosperidades à sua nova herdada.

ESTADAS.—Vindos de Algés, onde são conceituados industriais de padaria, estão aqui o sr. Domingos Simões da Maia e sua esposa, que se fazem acompanhar de duas pessoas suas amigas daquela vila. Boas vindas.—C.

De Taboeira

Estada e casamento.—Vindo da Afurada, onde esteve 12 dias em gozo de férias, está aqui o sr. Victorino Nunes dos Santos e sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, que no último domingo dia 15, realizaram o seu casamento religioso, tendo servido de padrinhos o sr. Manuel Nunes da Cruz e sua esposa sr.^a Joana Rodrigues Lorangeira, irmão e cunhada do noivo.

Em casa dos padrinhos foi servido um lauto banquete a todos os convidados e pessoas de família.

Para assistir ao acto religioso, vieram da Afurada o sr. Gaspar Francisco dos Santos e sua esposa sr.^a Etelvina da Conceição, mãe e padrista da noiva, as meninas Júlia e Natália Rodrigues, filhas deste último casal.

Ao nosso conterrâneo sr. Victorino Nunes dos Santos e a sua esposa, que há 13 anos eram casados civilmente, apresentamos-lhes os nossos parabéns, por terem cumprido um sagrado dever.

Retiradas.—Já no dia 18 se retirou para Loures, o nosso amigo sr. Delfim Marques Raso, que se fez acompanhar de sua esposa.

—Também na passada semana seguiu para a capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Eleutério Simões Carrelo, proprietário da pastelaria «A Carioca, Ld.^a», da Rua do Sacramento, conforme anúncio publicado na 4.ª pág.^a do «Ecos de Cacia».

Que tivessem feliz viagem, são os nossos votos.

Futebol.—Realizou-se no passado domingo, conforme estava anunciado, o desafio de futebol entre os «Aguia Taboeirenses» e o «Grupo Desportivo dos Panificadores de Gaia e Porto», mas todos naturais do nosso lugar, para disputa da taça St.^a Maria Madalena, oferta do sr. Aníbal Simões Pinto.

O encontro principiou ao meio-dia, e os nossos rapazes dominavam quase todo o terreno. Aos 20 minutos de jogo, Nogueira marcou a 1.ª bola, conseguindo Carmindo, aos 30 minutos, o empate. Os nossos rapazes continuavam o ataque, e Anastácio marcou o 2.º goal. Ao terminar a 1.ª parte, Nogueira marcou a 3.ª bola, ficando assim os «Aguia» a ganhar por 3 a 1.

Na 2.ª parte foram metidas mais duas bolas por Nogueira e Simões Pinto. O resultado foi: Aguias, 5 e Panificadores de Gaia e Porto, 1.

O jogo foi arbitrado pelo sr. António Maria Rodrigues Miguels, que satisfaz plenamente.

«Os Aguias» alinharam com: David Oliveira; Amaral e Dias Ferreira; Acácio, Anastácio e Arnaldo; Pinho, Simões Pinto, Rodrigues da Silva, Santos Ferreira e Nogueira.

Os panificadores alinharam: Carmindo Santos; Aníbal e Eduardo; Manuel Santos, Malaquias, e Simões Pinto; Alfredo, Carvalho, Carmindo, Henrique e Flávio.

O ofertante da taça, sr. Aníbal Simões Pinto, foi muito felicitado, tendo-lhe o capitão do nosso grupo, sr. António dos Santos Ferreira, oferecido uma linda medalha, para recordar o acontecimento.

A'vante rapazes!—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

Nota da Redacção

Por absoluta falta de espaço deixamos por remissa para o próximo n.º o relato das festas de N. S. das Neves de Angeja, bem como os veraneantes daquela freguesia e de Cacia.



Bicicletas

Helios 1.330\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceite

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em loulças, tecidos e múdezas.

Preferiram tudo desta casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areias) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta

Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e

Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: **Carlos Cardoso**

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.ª”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do « Mato Grosso »:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

Por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

Para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— Copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

Pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

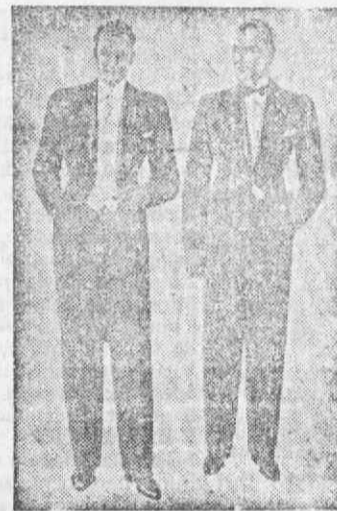
Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, mofinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: « Bem servir e a preços módicos ».

Oficina de Fogo de Artificio

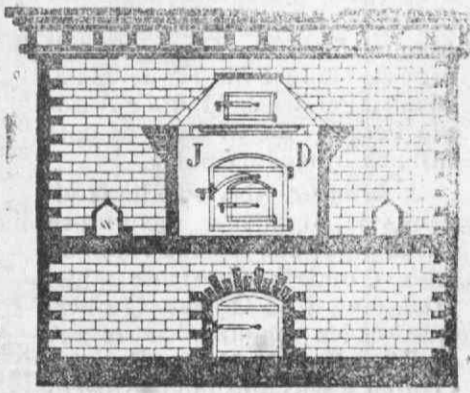
de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO